

BOTECO DO PORTELA: ABORDANDO A CULTURA POPULAR EM GRUPO DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA.

Atenção primária à saúde; Cultura Popular; Saúde do Idoso Institucionalizado

Introdução

O envelhecimento populacional é uma temática atual na saúde pública, demandando que os serviços de saúde promovam qualidade de vida e bem estar à população idosa. Nessa perspectiva, as atividades culturais podem ser uma ferramenta eficaz para promover vínculo e cuidado. Iniciativas que integram arte, cultura e saúde favorecem o protagonismo das pessoas idosas e ampliam os espaços de escuta, expressão e pertencimento. Sendo assim, o objetivo do trabalho é relatar uma atividade de cultura realizada com um grupo de saúde em uma Central de Recepção de idosos.

Métodos

A atividade educativa foi realizada em agosto de 2025 por residentes multiprofissionais de saúde da família, em uma Central de Recepção de Idosos no município do Rio de Janeiro, serviço de acolhimento institucional voltado ao abrigamento da população idosa em situação de vulnerabilidade. A prática foi estruturada com o intuito de ser interativa, então, inicialmente, realizou-se o Jogo de Cartas no Boteco, no qual cada participante pôde pegar uma carta. Nelas, haviam imagens variadas de pinturas de Heitor dos Prazeres, evocando temáticas como samba, festas e malandragem; e outras com frases de Luiz Rufino e Luiz Antonio Simas, autores que abordam os saberes populares e o universo boêmio. A partir dessas cartas, foi conduzido um debate coletivo, estimulando reflexões sobre identidade, memória e brasilidades. Para produzir engajamento e a identificação simbólica, o espaço foi ambientado como um boteco cenográfico, com elementos característicos como toalha de mesa xadrez, pandeiro, copo americano, dominó, baralho, espada-de-São-Jorge e música ambiente com sambas antigos, além disso a atividade foi feita em roda.

Resultados / Discussão

A abordagem de saúde, dialogando com a cultura popular, foi uma ferramenta potente na interação. Os idosos compartilharam suas vivências e seus saberes, mostraram um significativo protagonismo na atividade, pois se sentiram pertencentes à temática. Afirmar as celebrações da vida em um ambiente institucionalizado, cria um espaço acolhedor e libertário, onde os participantes se sentiram à vontade para dialogarem, sorrir e dançarem. A ambientação cenográfica e os estímulos sensoriais contribuíram para romper com a rigidez institucional, favorecendo a construção de vínculos e a produção de vivacidade. Os residentes multiprofissionais, a partir da atividade, conseguiram estimular o vínculo e valorizar os espaços, saberes e memórias que os próprios usuários trazem consigo.

Considerações Finais

O “Boteco do Portela” caracterizou-se como uma atividade lúdica e educativa em saúde, cuja dinâmica participativa foi fundamental para o fortalecimento das práticas de cuidado alinhadas a uma atenção primária à saúde ampliada. A proposta favoreceu a escuta, o vínculo e a valorização dos saberes populares, contribuindo para a promoção da participação social e para um “enxugamento” das durezas impostas pelo cotidiano institucionalizado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

PRAZERES, Heitor dos. In: BARRETO, Raquel; COUTO, Aldones (Orgs.). Heitor dos Prazeres é meu nome. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 2023.; RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.; SIMAS, Luiz Antonio. O corpo encantado das ruas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.